

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALIMENTOS

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE ALIMENTOS

Encantado
2021



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

PPGCTA

Programa de Pós-Graduação em
Ciência e Tecnologia de Alimentos

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro. CEP 90010-191 – Porto Alegre / RS

Telefone: (51) 3288 9000

REITORIA (2018-2021)

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Vice-Reitora e Superintendente do Planejamento: Profa. Dra. Sandra Monteiro Lemos

Pró-Reitor de Ensino: Profa. Dra. Rochele da Silva Santaiana

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Erli Schneider Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Rafael Haag

Pró-Reitor de Administração: Me. Gabriel Borges da Cunha

Coordenador da Área das Ciências da Vida e Meio Ambiente: Dra. Daniela Mueller de Lara

Coordenador da Área das Ciências Humanas: Profa. Dra. Rita Cristine Basso Soares Severo

Coordenador da Área das Ciências Exatas e Engenharias: Profa. Dra. Lilian Raquel Hickert

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

Unidade Universitária em Encantado

Rua Alegrete, 821 – São José. CEP: 95960-000 – Encantado / RS

Telefone: (51) 3751 3376

CORPO DOCENTE DO PPGCTA (2019-2021)

Prof. Dr. Voltaire Sant’Anna (coordenador)

Profa. Dra. Rosiele Lappe Padilha (vice-coordenadora)

Profa. Dra. Manuela Poletto Klein

Profa. Dra. Karla Joseane Perez

Profa. Dra. Lilian Raquel Hickert

Prof. Dr. Marc François Richter

Profa. Dra. Andrea Miranda Teixeira

Profa. Dra. Bruna Roos Costa

Profa. Dra. Bruna Klein

Profa. Dra. Kelly de Moraes

Profa. Dra. Juliana de Mello Silva

Profa. Dra. Fernanda Leal Leães (docente colaboradora)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO PPGCTA (2019-2021)

Prof. Dr. Voltaire Sant'Anna (presidente)

Profa. Dra. Rosiele Lappe Padilha

Profa. Dra. Bruna Roos Costa

Profa. Dra. Bruna Klein

Profa. Dra. Karla Joseane Perez

Profa. Dra. Lilian Raquel Hickert

Eduardo Mariotti Gonçalves (acadêmico)

GRUPO DE TRABALHO DA AUTOAVALIAÇÃO (2020-2022)

Prof. Dr. Voltaire Sant'Anna (presidente)

Profa. Dra. Bruna Roos Costa (docente permanente do PPGCTA – representante do corpo docente do PPGCTA)

Profa. Dra. Eliane Maria Kolchinski (professora da UERGS/Encantado – representante do corpo docente do Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos)

Ricardo Eugênio Dill (Técnico em Laboratório – representante do corpo técnico-administrativo)

Fabiane Turatti (sócia proprietária da Divine Chocolates Finos – representante externa)

Eduardo Mariotti Gonçalves (acadêmico)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
O PROGRAMA	6
MISSÃO, OBJETIVOS E VISÃO DO PROGRAMA	8
MISSÃO	8
OBJETIVO	8
<i>Objetivos específicos</i>	8
VISÃO	9
O PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UERGS	10
.....	
A SISTEMÁTICA DA AUTOAVALIAÇÃO	12
A AUTOAVALIAÇÃO	14
A MATRIZ FOFA	15
DOS NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO	16
DA FORMAÇÃO PESSOAL	16
DA PESQUISA	20
DA INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	23
.....	
DO IMPACTO NA SOCIEDADE	25
DA INTERNACIONALIZAÇÃO	27
.....	
META-AVALIAÇÃO	28

APRESENTAÇÃO

O sistema de autoavaliação é um processo de autoaprendizagem dos PPG que é planejada, conduzida, implementada e analisada pelos próprios agentes condutores dos Programas, com a colaboração de agentes externos, com a finalidade colocar em ação a detecção de pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e identificar oportunidades e definir metas. A sistemática de autoavaliação deve ser realizada de forma participativa e de múltiplos conhecimentos de forma a gerar conhecimentos sobre sua realidade e gerar ações em sequência para resultar em tomadas de decisão e mudanças com vistas a melhoria contínua do processo de ensino e pesquisa nos PPG.

Neste cenário, o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), através de seu curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, traz neste documento seu processo de autoavaliação que está dividido em 7 capítulos, sendo eles: *i) Apresentação; ii) O Programa; iii) Missão, Objetivo e Visão; iv) O plano de desenvolvimento estratégico da Pós-Graduação da UERGS; v) A Sistemática da Autoavaliação; vi) A autoavaliação; e vii) Meta-Avaliação.*

O PROGRAMA

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) apresenta uma ampla e diversificada cadeia produtiva de alimentos no cenário brasileiro. Produtos de origem animal, vegetal, produtos oriundos de bioprocessos são encontrados ao longo do território gaúcho, promovendo o constante desenvolvimento tecnológico, financeiro e social da cadeia.

O Vale do Taquari, onde é locado o PPGCTA, é uma região de grande importância para o setor produtivo de alimentos do RS. Sua principal área de atuação é na produção de produtos de origem animal como a criação e processamento de frangos, suínos e leite. Contudo, a produção de produtos de origem vegetal, bebidas e chocolates e candies também têm se destacado na região. A região conta com grandes empresas na área de alimentos como unidades da BRF alimentos, Dália Alimentos, Minuano, Lactalis, Languirú, Divine, Baldo, Fruki, Vonpar alimentos, entre outras. A produção e processamento de erva-mate, noz-pecã, hortifrutigranjeiros, cervejas e bebidas destiladas têm tido grande aumento na última década com grande abrangência de comercialização. Neste último contexto, destaca-se a grande importância da agricultura e de agroindústrias familiares, sendo a região do Vale do Taquari um destaque positivo no número de empreendimentos familiares que processam seus produtos em pequenas indústrias em suas propriedades, que auxiliam na promoção do desenvolvimento econômico e social do território.

Neste contexto regional, o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos propõe a formação de mestres qualificados e capacitados em nível técnico-científico avançado para desenvolver, inovar e disseminar soluções tecnológicas para o setor de produção de alimentos, através de uma forte interação com empresas e instituições públicas, visando a interligação do conhecimento científico com a prática. Estes objetivos vão ao encontro do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, onde se destaca entre os grandes desafios dos Programas de Pós-Graduação o maior estímulo e promoção da absorção de mestres e doutores por parte de empresas com a finalidade de garantir a articulação entre a academia e empresas através da ampliação da Pós-Graduação com ênfase nas áreas tecnológicas e engenharia, citando, em destaque, a área de alimentos.

O PPGCTA teve sua aprovação homologada pela CAPES no ano de 2018 e sua efetiva implementação no segundo semestre do ano de 2019.

A área de concentração do curso é Ciência e Tecnologia de Alimentos, com duas linhas de pesquisa: Gestão da Qualidade dos Alimentos e Desenvolvimento e Inovação de Produtos e Processos na Indústria de Alimentos. Os requisitos para obtenção de Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos são completar 18 créditos (10 créditos obrigatórios e 8 eletivos) e ser aprovado na apresentação de sua defesa de dissertação.

O processo de ingresso é anual em que são disponibilizadas 15 vagas para novos alunos, que são distribuídos homogeneamente entre as duas linhas de pesquisa e os docentes do curso.

O PPGCTA é coordenado por um colegiado, denominado Comissão de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, constituído por 6 (seis) docentes permanentes e uma representação discente. Esta Comissão está a cargo das análises e deliberações do Curso de Mestrado conforme regimento interno. Ainda, o PPGCTA conta com o Conselho de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, composto por todos os docentes do curso, que fica a cargo de eleger os membros da Comissão, deliberar sobre credenciamento e descredenciamento de docentes e mudanças no regimento interno do Curso.

MISSÃO, OBJETIVOS E VISÃO DO PROGRAMA

MISSÃO

A missão do PPGCTA da UERGS é atuar de forma relevante em pesquisas aplicadas junto ao setor produtivo de alimentos no âmbito da Ciência de Alimentos através da formação de recursos humanos junto a empresas privadas e públicas, órgãos públicos e organizações não-governamentais.

OBJETIVO

O objetivo principal do PPGCTA é o de formar mestres em nível técnico-científico avançado pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas, criando competências e habilidades para atuarem no diagnóstico, na prevenção, na solução e na gestão integrada de problemas e desenvolvimento de propostas na área da Ciência e Tecnologia de Alimentos em âmbito regional, nacional e internacional.

Objetivos específicos

- a) formar e capacitar profissionais qualificados em Ciência e Tecnologia de Alimentos para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos na cadeia produtiva de alimentos;
- b) formar e capacitar profissionais qualificados para aplicação de metodologias, desenvolvimento de tecnologias e inovações que possibilitem melhorar o processo de produção e processamento de alimentos com vistas à segurança alimentar e dos alimentos, atendendo demandas sociais, organizacionais e profissionais do mercado de trabalho de produção de alimentos;
- c) formar e capacitar profissionais capacitados para a implantação, implementação e avaliação de sistemas de qualidade e de controle de qualidade em processos produtivos de alimentos;

d) analisar e transferir conceitos e técnicas necessárias e inovadoras na produção e processamento de alimentos para a sociedade, atendendo demandas específicas com vistas ao desenvolvimento regional e nacional;

e) promover visão crítica e integrada sobre produção e processamento de alimentos nas perspectivas de qualidade, processamento, conservação e inovação na indústria de alimentos;

f) contribuir na construção da rede técnico-científica aplicada de conhecimentos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos na cadeia agroindustrial;

g) promover a aproximação entre empresas e instituições públicas e a Universidade no tangente às pesquisas científicas e à Pós-Graduação.

VISÃO

A visão do PPGCTA-UERGS é se tornar um Programa referência no RS na pesquisa aplicada junto a empresas privadas, públicas e órgãos não-governamentais através de seus cursos de mestrado e doutorado.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UERGS

A política estratégica da pesquisa e pós-graduação da UERGS indica em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 que a pesquisa e Pós-Graduação da UERGS estão fundamentadas nos princípios da indissociabilidade com a extensão e o ensino. Com base nesse preceito e na missão da Universidade, a pesquisa e a Pós-Graduação compreendem a formação de cidadãos críticos capazes de produzir conhecimento mediante apropriação dos diferentes processos que envolvem os princípios sociais, humanos, éticos, culturais e coletivos, com base na ciência, nos saberes das comunidades, nas tecnologias e inovação.

Ainda, a pesquisa na UERGS alinha-se a prerrogativa nacional de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional apoiado em importantes princípios, como a promoção de estratégias para o desenvolvimento econômico e social, a redução das desigualdades regionais e interação entre os entes públicos e privados.

Observa-se a clara consonância da missão e da visão do PPGCTA com a política estratégica da pesquisa e pós-graduação da UERGS, que indica em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021, em seu primeiro objetivo “Promover a criação e o fortalecimento de cursos de mestrado e doutorado”, principalmente nas ações relacionadas a esse objetivo como a ação 2 de “Implementar ações de inovação tecnológica, com capacidade de captação e execução de recursos externos, em conformidade à legislação nacional e missão institucional” e a ação 5 de “impulsionar a produção científica conjunta a partir de editais direcionados ao fortalecimento de redes de grupos de pesquisa e projetos estratégicos institucionais.” Também, o PPGCTA se mostra alinhado com o seu segundo objetivo da Pesquisa e Pós-Graduação da UERGS no período 2017-2021 de “Implementar ações de inovação tecnológica, com capacidade de captação e execução de recursos externos, em

conformidade à legislação nacional e missão institucional”, principalmente no que tange a ação 2 desse objetivo que prevê “Firmar convênios com diferentes instituições”. Por fim, o terceiro objetivo de “Promover pesquisa científica e de inovação voltada ao setor produtivo local e regional, à educação e às demandas de Estado” e seu quarto objetivo “Incentivar a multiplicação do conhecimento gerado na pesquisa e pós-graduação” indicam que a implantação e fortalecimento do PPGCTA se alinham e colaboram com os objetivos e ações da política de pesquisa e Pós-Graduação da UERGS.

Referência

UERGS. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2017-2021**, 2017. Disponível em <<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>>
<https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201910/24095523-revisao-do-pdi-2017-2021-versao-final-aprovada-pelo-consun.pdf> acessado em 7 de abril de 2021.

A SISTEMÁTICA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do PPGCTA se dá pelos princípios dialógicos, participativos e reflexivos sobre o desempenho, pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do Programa, dos docentes e discentes.

A autoavaliação é gerida em três instâncias no PPGCTA: *i)* no âmbito do grupo de trabalho da autoavaliação (GTA); *ii)* no âmbito da Comissão de Pós-Graduação; e *iii)* no âmbito do Conselho de Pós-Graduação.

O GTA é composto por um representante da Coordenação de Curso do PPGCTA (coordenador(a) ou vice-coordenador(a)); um docente permanente do PPGCTA; um agente técnico-administrativo e um professor externo ao PPG atuantes nos cursos de graduação de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; um representante discente; e um representante externo à UERGS.

Para o sistema de autoavaliação do PPGCTA, ao GTA cabe:

- i)* propor revisões do sistema de autoavaliação (objetivos, critérios, metas e ações);
- ii)* dialogar com membros externos ao PPGCTA e à UERGS acerca do desempenho, pontos fortes e fracos do Programa;
- iii)* monitorar os índices de desempenho dos núcleos da autoavaliação
- iv)* realizar relatórios para a Comissão de Pós-Graduação sobre o sistema de autoavaliação.

Segundo Regimento Interno do PPGCTA, a Comissão de Pós-Graduação é composta pela Coordenação e Vice-Coordenação de Curso, de 2 docentes de cada linha de pesquisa, além de 1 representante discente, que se reúnem a cada dois meses. Cabe à Comissão de Pós-Graduação no âmbito da autoavaliação:

- i)* deliberar sobre os critérios, metas e ações do PPGCTA acerca da autoavaliação
- ii)* realizar a meta-avaliação;

iii) elaborar relatórios semestrais do desempenho do PPGCTA.

Já o Conselho de Pós-Graduação, de acordo com o Regimento Interno do PPGCTA, é composto por todos os docentes do PPG. Cabe ao Conselho no âmbito da autoavaliação:

i) deliberar sobre o sistema de autoavaliação

ii) tornar público relatórios anuais do desempenho do PPGCTA

Para fins de metodologia a autoavaliação é dividida em 5 núcleos de acompanhamento, com suas metas, objetivos, pontos fortes e fracos, oportunidades e fraquezas e ações de desenvolvimento. Os 5 núcleos são:

i) Formação de Pessoal;

ii) Pesquisa;

iii) Inovação e Transferência de Conhecimento;

iv) Impacto na Sociedade;

v) Internacionalização.

A principal metodologia de autoanálise do PPGCTA se dá através da Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) do PPG em consonância com cada um dos núcleos. Também foram consultados os questionários de autoavaliação institucional da UERGS que são realizados semestralmente sobre a opinião/percepção de discentes e docentes sobre as disciplinas, coordenação de curso e infraestrutura da Universidade. A partir desses diagnósticos são estabelecidos pontos fortes e fracos internos ao Programa, além de oportunidades e ameaças externas ao Programa, que são elencados pelo GTA e deliberados pela Comissão de Pós-Graduação.

A AUTOAVALIAÇÃO

Esta versão da autoavaliação do PPGCTA se dá pela construção no âmbito do GTA, da Comissão de Pós-Graduação e da Comissão da Pós-Graduação ao longo dos anos de 2020 e 2021.

Para a construção da Matriz FOFA, o GTA se reuniu 5 (cinco) vezes para discussão da metodologia e elencar os pontos fracos e fortes do PPGCTA e as oportunidades e ameaças que o PPG apresenta.

O resultado da Matriz FOFA foi então apresentado à Comissão de Pós-Graduação, que discutiu, elencou e deliberou metas, métricas, responsabilidades, periodicidades e ações a serem realizadas.

A deliberação da Comissão de Pós-Graduação foi então debatida e deliberada pelo Conselho de Pós-Graduação do PPGCTA.

A MATRIZ FOFA

A matriz FOFA elaborada pelo GTA é o que segue:

AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
1. Não oferta de outros Programas de Pós-Graduação Stricto sensu em Ciência de Alimentos na região por outra IES.	1. Redução de recursos financeiros federais e estaduais para investimento em infraestrutura e projetos de pesquisa
2. Disposição para apoio de indústrias e instituições públicas ao PPGCTA	2. Dúvidas quanto às indústrias de alimentos apresentarem grande interesse no estado da arte em suas problemáticas
3. Indústrias de alimentos de grande porte e importância nacional na região	3. Governo do Estado não tem liberado novos concursos para contratação de docentes e funcionários
4. Baixa interação das IES da área de Ciência de Alimentos com indústrias	4. Conjuntura de menor procura por formação específica de mestrados e doutorados
5. Baixa transposição de conhecimento da área de Ciência de Alimentos da IES para a sociedade	5. Não valorização das empresas para maior qualificação (Empresas não liberam carga horária parcialmente para os mestrandos executarem os projetos e dissertações)
5. Presença de Universidades Comunitárias fortes na região e regiões perto	
AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
1. Ingressantes inseridos em indústrias de alimentos e na cadeia produtiva com projetos focados em problemáticas aplicadas às indústrias de alimentos.	1. Encargos docentes altos em outras funções da UERGS
2. Fácil interação com a sociedade local e regional	2. Dificuldade de internacionalização e baixo intercâmbio internacional por parte dos docentes
3. Docentes formados em Programas de Pós-Graduação de grande qualidade	3. Curso em inicialização e falta de dados para subsidiar ações
4. Compartilhamento de disciplinas entre os docentes	4. Carência Estrutural (laboratórios)
5. Aulas condensadas aos finais de semana	

6. Atuação de docentes em outros PPGs da UERGS	5. Docentes residentes em outras regiões do Estado
7. Mestrandos de várias regiões do Estado	6. Baixa experiência em produções técnicas
8. Convênios/Parceria com IES já pré-estabelecidas	7. Mestrandos com baixa fluência na fala e leitura na língua estrangeira
	8. Docentes sem muita experiência em tópicos de Gestão da Qualidade
9. Posição geográfica perto de grandes centros do RS	

DOS NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO

A partir da matriz FOFA, para cada núcleo de atuação, há o objetivo específico do PPGCTA, visando sua identidade e missão no contexto das Pós-Graduações, além de metas, modo de acompanhamento, responsabilidade e periodicidade de avaliação de cada item. Esses relatórios serão elaborados pelo GTA e discutidas e deliberados pela Comissão de Pós-Graduação e pelo Conselho de Pós-Graduação.

DA FORMAÇÃO DE PESSOAL

Objetivos

O PPGCTA, no âmbito da Formação de Pessoal, tem por objetivo formar mestres com capacidade de atuarem na solução de problemas em suas atuações profissionais com base técnico-científica e rigor metodológico, visando aproximação de aspectos teórico-práticos da ciência ao setor produtivo de alimentos. Ainda, o PPGCTA tem por objetivo promover a qualificação de seus docentes na área de pesquisa e de formação de recursos humanos.

Metas, monitoramento, periodicidade e ações

As metas do PPGCTA no âmbito da Formação de Pessoal, bem como a forma de monitoramento, periodicidade, responsabilidade pela execução e ações são apresentadas abaixo.

Em relação aos mestrandos

Meta 1: Ingresso de alunos de outras IES

Métrica: maior que 50% das vagas ofertadas

Monitoramento: análise de documentos dos processos de seleção

Responsabilidade: Comissão de Seleção de Ingresso no PPGCTA

Periodicidade: Anual

Ação 1.1: aumentar divulgação dos editais de seleção nas redes sociais

Ação 1.2: aumentar a divulgação dos projetos de dissertação e ações do PPGCTA nas empresas e nas redes sociais

Meta 2. Relação número de vagas e inscritos no processo seletivos

Métrica: razão maior que 1:2 (vagas:inscritos)

Responsabilidade: Comissão de Seleção de Ingresso no PPGCTA

Monitoramento: análise de documentos dos processos de seleção

Periodicidade: Anual

Ação 2.1: aumentar divulgação dos editais de seleção nas redes sociais

Ação 2.2: aumentar a divulgação dos projetos de dissertação e ações do PPGCTA junto a empresas e nas redes sociais

Meta 3: Aumento da disponibilidade de vagas a cada processo seletivo

Métrica: aumento de 2 vagas a cada quadriênio

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: documentos de monitoramento de produções científicas dos docentes da UERGS junto à PROPPG

Periodicidade: Anual

Ação 3.1: convite de docentes da UERGS para co-orientação de dissertações

Ação 3.2: publicação em conjunto com outros pesquisadores

Meta 4: Taxa de evasão de mestrandos

Métrica: taxa menor que 25%

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: relatórios de pesquisa e ensino do PPGCTA

Periodicidade: Semestral

Ação 4.1: acompanhamento em reuniões com mestrandos sobre o andamento das dissertações

Meta 5: Participação de metade dos mestrandos em eventos científicos

Métrica: Ao 25% dos mestrandos participem de ao menos 1 evento científico durante seu período de aluno regular
Responsabilidade: Orientadores e Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: currículo lattes dos mestrandos e orientadores

Periodicidade: Semestral

Ação 5.1: disponibilizar verba de inscrições no processo seletivo para pagamento da taxa de inscrição em eventos

Ação 5.2: divulgar por e-mail e aplicativos de conversa eventos científicos

Meta 6: Sucesso dos egressos

Métrica: ao menos 50% tenham aumento de salário, promoção no emprego, troca de emprego para um cargo melhor ou utilização do produto do mestrado em sua atuação profissional

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: pesquisa de egressos

Periodicidade: Anual

Ação 6.1: acompanhamento e fomento por parte dos orientadores dos seus orientados de como utilizar seus conhecimentos adquiridos em sua atuação profissional

Ação 6.2: realizar pesquisa anual com os egressos

Em relação aos orientadores

Meta 7: Corpo docente permanente com orientações regulares

Métrica: ao menos 75% dos docentes devem ter orientações e/ou co-orientações a cada ingresso

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: documentos do processo de seleção

Periodicidade: Anual

Ação 7.1: Reuniões com corpo docente para verificar estratégias

Ação 7.2: Reuniões com representantes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e de Graduação para minimizar encargos docentes em outras áreas

Meta 8: Docentes devem ministrar disciplinas no PPGCTA

Métrica: Todos os docentes devem ministrar disciplinas pelo menos a cada 2 anos

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: Calendários acadêmicos

Periodicidade: Semestral

Ação 8.1: compartilhamento de disciplinas entre docentes

Ação 8.2: aprovação de novas disciplinas do curso

Ação 8.3: revisão de disciplinas do curso que não estão sendo ofertadas

Meta 9. Sucesso do ensino

Métrica: ao menos 75% dos egressos considerarem “importante” ou “muito importante” para o curso ser importante para a carreira na pesquisa anual de egressos

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: pesquisa de egressos

Periodicidade: anual

Ação 9.1: avaliação de pesquisa de avaliação institucional da UERGS

Ação 9.2: revisão da missão e visão do Curso

Meta 10. Capacitação dos docentes permanentes

Métrica: Todos os docentes devem se capacitar a cada 4 anos

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: currículo lattes dos docentes permanentes

Periodicidade: anual

Ação 10.1: fomentar junto às Pró-reitorias de Ensino e Pesquisa e Pós-Graduação a disponibilidade de cursos de formação docente

Ação 10.2: fomentar juntos aos docentes a participação em cursos de formação em eventos externos à UERGS

Meta 11. Participação dos docentes em eventos científicos

Métrica: todos os docentes devem participar de eventos científicos no quadriênio

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Monitoramento: currículo lattes dos docentes permanentes

Periodicidade: anual

Ação 11.1: disponibilizar verba de inscrições no processo seletivo para pagamento da taxa de inscrição em eventos

Ação 11.2: divulgar por e-mail e aplicativos de conversa eventos científicos

DA PESQUISA

Objetivos

O PPGCTA, no âmbito da Pesquisa, tem por objetivo realizar pesquisas aplicadas junto a empresas privadas e públicas, órgãos públicos e organizações não-governamentais por meio de seus discentes com a orientação de docentes do PPGCTA.

O PPGCTA entende que, devido ao objetivo citado e o perfil do ingressante no PPG, o foco em primeiro plano da pesquisa deve se dar pela aplicabilidade da pesquisa desenvolvida nas dissertações. Isso se dá através de publicações de produtos e processos técnicos e tecnológicos nos processos produtivos da atuação profissional do discente.

Entende-se da importância da publicação de artigos científicos de forma a contribuir em nível regional, nacional e mundial na construção de conhecimento na área de Ciência de Alimentos, por isso haverá o estímulo de transformação dos resultados em artigos científicos para publicação em revistas indexadas, além do diálogo permanente com as empresas onde os discentes atuam profissionalmente de forma a convergir para os dados que podem ser publicizados.

O PPGCTA também estimula a participação dos discentes em ações e eventos junto aos cursos de graduação da UERGS de forma a compartilhar suas experiências da relação pesquisa-atuação profissional. Apesar de não ter caráter acadêmico, é estimulada a participação dos discentes em docência orientada, uma vez que há o entendimento do PPG da relevância da experiência de ensino-aprendizagem que pode ser utilizada para a transferência de conhecimento internamente à empresa onde atua ou futura atuação profissional em Universidades, Institutos Federais, Escolas Técnicas, empreendimentos próprios de assessoria/consultoria/capacitação técnica no setor de alimentos.

Metas, monitoramento, periodicidade e ações

As metas do PPGCTA no âmbito da Pesquisa, bem como a forma de monitoramento, periodicidade, responsabilidade pela execução e ações são apresentadas abaixo.

Meta 1. Financiamento dos projetos de pesquisa por empresas

Métrica: Ao menos 50% das dissertações serem totalmente financiadas pelas empresas

Monitoramento: Questionário específico às empresas e mestrandos

Responsabilidade: Coordenação de curso e orientadores

Periodicidade: Anual

Ação 1.1 Aumentar a divulgação do processo seletivo de novas vagas para empresas do setor alimentício

Ação 1.2 Fomentar o diálogo próximo dos orientadores com as chefias imediatas dos mestrandos visando explicar os potenciais do projeto de dissertação

Meta 2. Participação de discentes em ações, eventos ou docência orientada junto a cursos de graduação

Métrica: Ao menos 25% dos discentes de cada turma ingressante

Monitoramento: Portal de ensino do PPGCTA

Responsabilidade: Orientadores

Periodicidade: Anual

Ação 2.1 Fomentar ações e eventos de extensão universitária e rural tendo os mestrandos como atores principais

Ação 2.2 Fomentar junto ao corpo docente da UERGS a participação dos mestrandos em palestras em disciplinas da graduação e/ou semanas acadêmicas

Meta 3. Publicação de produtos técnicos

Métrica: Ao menos 25% dos mestrandos com publicação de um produto técnico, no âmbito da Portaria nº146 de 2010 da CAPES

Monitoramento: documentos de homologação de defesas e pesquisa de egressos

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Periodicidade: Anual

Ação 3.1 Realizar reuniões semestrais com os mestrandos para acompanhar o andamento das dissertações e orientando como elaborar e implementar produtos tecnológicos nas empresas

Ação 3.2 Possibilitar que os produtos tecnológicos sejam requisitos de homologação de bancas de dissertação, juntamente com submissão de artigos e pedidos de patentes

Meta 4. Publicação de artigos

Métrica: publicação de um artigo Qualis B2 a cada duas orientações dentro do quadriênio

Monitoramento: currículo lattes dos docentes permanentes

Responsabilidade: Comissão de Pós-Graduação do PPGCTA

Periodicidade: Anual

Ação 4.1 Utilizar verba de inscrição para pagamento de taxas de submissão de artigos

Ação 4.2 Divulgação periódica de números especiais de revistas científicas que versem sobre as temáticas das dissertações

DA INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Objetivos

O PPGCTA, no âmbito da Inovação e Transferência de Conhecimento, pelo caráter profissional e de atuação majoritária junto a empresas, tem por objetivo a forte interação do PPG com empresas privadas e públicas, órgãos públicos e organizações não governamentais.

Dentro deste âmbito, o PPGCTA visa projetos que tenham impacto relevante na produção de valor por meio da transferência de conhecimento pelo pedido de patentes, produtos e processos sob sigilo, utilização dos resultados e conhecimentos no processo produtivo em que o discente se insere na sua atuação profissional; inovações, projetos e produtos que contribuam para a sustentabilidade ambiental por meio de projetos que visem a otimização de processos e redução de fatores que impliquem em impactos ambientais; pela inovação social por meio de projetos de pesquisa que valorizem e inovem no contexto amplo da segurança alimentar e nutricional através de conhecimentos da área da Ciência de Alimentos.

Metas, monitoramento, periodicidade e ações

As metas do PPGCTA no âmbito da Inovação e Transferência de Conhecimento, bem como a forma de monitoramento, periodicidade, responsabilidade pela execução e ações são apresentadas abaixo.

Meta 1. Projetos ligados a empresas e órgãos públicos e não-governamentais

Métrica: Ao menos 75% dos projetos

Monitoramento: documentos do processo de seleção

Responsabilidade: Docentes permanentes

Periodicidade: Anual

Ação 1.1 Aumentar a divulgação do processo seletivo de novas vagas para empresas do setor alimentício e prefeituras municipais

Ação 1.2 Fomentar que projetos não vinculados a empresas encontrem parceiros para transpor o conhecimento

Meta 2. Produção de patentes ou produtos sob sigilo dentro das empresas

Métrica: Ao menos 10% dos projetos

Monitoramento: documentos de defesa de dissertação

Responsabilidade: Docentes permanentes e Coordenação de Curso

Periodicidade: Anual

Ação 2.1 Participação de docentes do PPGCTA no Núcleo de Inovação Tecnológica da UERGS

Ação 2.2. Uso de parte das verbas das inscrições para financiar a inscrição de mestrands em eventos de âmbito regional e nacional

Meta 3. Transferência de conhecimento para a empresa ou sociedade

Métrica: ao menos 75% devem apresentar documento que certifica que o produto de dissertação de mestrado está sendo usado na empresa ou fizeram ações/eventos de extensão universitária ou rural para transposição de conhecimento

Monitoramento: pesquisa de egressos

Responsabilidade: Docentes permanentes e Coordenação de Curso

Periodicidade: Anual

Ação 3.1 Fomentar ações e eventos de extensão universitária e rural tendo os mestrands como atores principais

Ação 3.2 Fomentar aproximação dos orientadores com as chefias imediatas dos mestrands visando esclarecer as potencialidades dos projetos de dissertação

Meta 4. Empreendedores como novos mestrands

Métrica: ao menos 10% dos ingressantes

Monitoramento: documentos de seleção

Responsabilidade: Comissão de Seleção

Periodicidade: Anual

Ação 4.1 Divulgar o processo seletivo junto aos polos tecnológicos do RS

Ação 4.2 Fomentar maior aproximação do PPGCTA com os polos tecnológicos do RS

DO IMPACTO NA SOCIEDADE

Objetivos

O PPGCTA, no âmbito do Impacto na Sociedade, tem por objetivo realizar pesquisas aplicadas, na área de Ciência de Alimentos, junto ao setor produtivo de alimentos de forma a contribuir com a sociedade através de conceitos e técnicas necessárias e inovadoras na produção e processamento de alimentos, atendendo demandas específicas com vistas ao desenvolvimento local, regional e nacional.

Através da formação e capacitação de profissionais qualificados em ciência e tecnologia de alimentos para a prática profissional avançada e transformadora na área de alimentos, o PPGCTA visa, pelos seus egressos, a aplicação continuada de metodologias e desenvolvimento de tecnologias que possibilitem melhorar o processo de produção e processamento de alimentos com vistas à qualidade dos alimentos, atendendo demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mercado.

Metas, monitoramento, periodicidade e ações

As metas do PPGCTA no âmbito do Impacto na Sociedade, bem como a forma de monitoramento, periodicidade, responsabilidade pela execução e ações são apresentadas abaixo.

Meta 1. Ações de extensão junto à comunidade

Métrica: Ao menos 25% dos projetos

Monitoramento: Documentos da Pró-Reitoria de Extensão

Responsabilidade: Coordenação de curso

Periodicidade: Anual

Ação 1.1 Realizar ações de extensão universitária com as temáticas desenvolvidas nas dissertações

Meta 2. Impacto econômico, de qualidade ou social

Métrica: Ao menos 30% dos projetos apresentem real impacto

Monitoramento: Documentos de homologação de defesa e pesquisa de egressos

Responsabilidade: Coordenação de curso

Periodicidade: Anual

Ação 2.1 Realizar reuniões periódicas com mestrandos e egressos para levantamento de dados e fomento de como o produto da dissertação pode ter impacto econômico, de qualidade ou social junto a sua atuação profissional

DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos

O PPGCTA, no âmbito da Internacionalização, tem por objetivo inserir e ser inserido em projetos cooperação com Instituições de Pesquisa e Universidades internacionais de forma a complementar conhecimentos e experiências dos docentes e discentes do PPGCTA

Apesar do seu caráter profissional e de atuação majoritária junto a empresas e órgãos públicos, o PPGCTA tem o entendimento da importância de experiências externas na discussão dos temas das dissertações, uma vez que a cadeia produtiva de alimentos apresenta problemáticas e gargalos comuns em todo o mundo, sendo a expertise de pesquisadores externos de grande relevância para a eficaz resolução e discussão dos problemas inseridos nos projetos de pesquisa.

Metas, Monitoramento e Periodicidade

As metas do PPGCTA no âmbito da Internacionalização, bem como a forma de monitoramento, periodicidade, responsabilidade pela execução e ações são apresentadas abaixo.

Meta 1. Elaboração e atualização do conteúdo do site do PPGCTA em inglês

Métrica: Atualização semestral do conteúdo do site

Monitoramento: pelo site do PPGCTA

Responsabilidade: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação do PPG

Periodicidade: Semestral

Ação 1.1 Colocar em pauta de reunião da Comissão e do Conselho de Pós-Graduação para levantamento de dados e estratégias.

Meta 2. Participação de pesquisador externo em dissertações

Métrica: Ao menos 1 colaboração em dissertações por turma como média

Monitoramento: documentos internos do PPGCTA

Responsabilidade: Docentes permanentes

Periodicidade: Anual

Ação 2.1 Participação em eventos internacionais para aumentar a rede de contatos

Ação 2.2 Fazer levantamentos no âmbito da Universidade das parcerias internacionais que vêm ocorrendo.

META-AVALIAÇÃO

A meta-avaliação é a ferramenta que avalia a adequação e desempenho da sistemática da autoavaliação do PPG. No PPGCTA ela se dá anualmente no âmbito do GT de autoavaliação e da Comissão de Pós-Graduação e ao menos duas vezes por quadriênio.

A metodologia utilizada no âmbito do GT autoavaliação é pela revisão da matriz FOFA e pela análise dos indicadores de cada núcleo de avaliação propostos nesse documento. No âmbito da Comissão e do Conselho de autoavaliação, a metodologia utilizada é pela análise dos relatórios fornecidos pelo GT autoavaliação e discussão em reuniões ordinárias.

O relatório da meta-avaliação é publicizada a toda comunidade acadêmica do PPGCTA de forma a manter a ciência de todos e transparência da gestão do Programa.